O OVARENSE

NUMERO 769 — Proprietario e Editor = Placido Augusto Veiga — ANNO XIV

OVAR, 7 de Agosto, 1898

A protecção do Estado

Simpathisamos muito pouco com a interferencia do Estado na esphera da actividade commercial e industrial, porque, sendo deveras complexas as origens e causas da alta ou baixa dos preços, essa interferencia, só causa complicações e prejuizos, sem mesmo attingir o fim, que visou.

Por isso temos combatido, dentro da medida das nossas forças, os monopolios e syndicatos, que nos ultimos tempos se engendraram e pretendem avassallar todos os ramos de industria, em favor de meia duzia de gananciosos, servidos d'uma protecção escandalosa.

Contudo esta regra soffre uma excepção—o commercio das subsistencias, indispensaveis para alimento das classes pobres. E' aqui bem applicada aquella regra, que os latinos nos legaram: —«a salvação do povo é a primeira lei.» Tanto mais que, como o povo se apresenta sem defeza, perante o especulador, tem este melhor occasião de o esmagar, extorquindo-lhe, no momento da fome, todo o lucro possivel.

*

Ora o governo, que, n'um momento de crise, quando se aggravara, por virtude da guerra hispano-americana, o preço dos cereaes, a ponto de na Hespanha e até na França produzir conflictos, obteve farinhas para obstar a que as classes populares fossem victimas dos assambarcadores, viu-se attacado precisamente por ter tomado essas medidas protectoras e beneficas.

A' frente da companhia appareceu, quem?

O sr. Marianno de Carvalho, o homem, que implantou entre nós o syndicato dos moageiros, creando esse monopolio odioso, que, affastando a concorrencia leal nos mercados, põe muitas vezes o paiz á mercê de meia duzia de moageiros.

O governo pensára a principio valer-se, d'esse syndicato, porque na tabella da distribuição dos trigos extrangeiros, se havia affixado o preço das farinhas. Mas logo o syndicato recalcitrou, allegando as difficuldades originadas pela guerra, que, sendo um caso de força maior, derrogava o contracto anterior.

O syndicato abastecia os mercados emquanto enthesourava lucros espantosos: ao menor signal de prejuizo debandou, procurando anniquilar a obrigação contrahida.

*

Para conseguir o seu fim, o governo tinha comprado grandes porções de farinhas de trigo, afim de conservar suspensa sobre os moageiros a espada de Damocles.

Desapparecendo a crise e voltando a venda ao seu estado normal, o governo procurou realisar a venda e propol-a ao syndicato, sem o menor prejuizo. Se esse syndicato tem de abastecer o mercado e, para tanto, conserva o monopolio, justo era que ficasse com as farinhas do governo.

Novamente appareceu em scena o sr. Marianno, combatendo o governo, pondo-se ao lado dos moageiros. Agora estava no seu papel—protector de syndicatos.

De forma que o governo viu-se a braços com uma crise terrivel. Quando não eram ainda conhecidas as suas medidas, foi attacado por nada fazer. Suspensa ou debellada a crise, em virtude das medidas tomadas, foi attacado por ter feito de mais.

*

Quando n'uma questão de tanta importancia, como é o do abastecimento dos mercados em generos de primeira necessidade, como a farinha, se apreciam assim as medidas do governo; o que succederia se a protecção se estendesse mais longe, regulando os preços de outros generos?

Emquanto porém se berra contra o governo por ter comprado farinhas, os opposicionistas das varias côres politicas ficam mudos perante os vergonhosos syndicatos, que para ahi estão abusando espantosamente dos privilegios e protecção escandalosa.

E' que, n'esses, todos os partidos teem mais ou menos culpados. Por isso ninguem rompe com elles. E ha de continuar o abuso?...

No concelho

Devem a todos importar deveras as questões de salubridade publica. Não as deve descurar a camara e a auctoridade administrativa, porque é da sua rigorosa obrigação tomar todas as medidas necessarias para garantir a saude e bem estar do povo do concelho.

N'este intuito e por virtude de queixa feita, a camara e conjunctamente a auctoridade administrativa, servidas pelo sr. subdelegado de saude, mandaram remover os escassos que, na costa do Furadouro, estavam nos logares publicos, exhalando cheiro pestelencial.

Fizeram-se intimações aos donos d'esses escassos para no prazo de 48 horas os removerem,

Foi esta medida acertada e não regatearemos louvores a quem a tomou.

Parece-nos, porém, que não foi bem posta em pratica e que por isso não dará resultado algum, salvo comtudo o estarmos mal informados.

—

Segundo nos contaram, foram ao Furadouro, para aquelle fim, os srs. subdelegado de saude, secretario e official d'administração, zelador da camara e official da camara.

Todos estes empregados percorreram a costa ou uma parte da costa, viram onde se achava o excasso e avisaram os seus donos para o remover.

O que se segue d'aqui? isto é: se os donos o não removerem, como de facto não removeram, o que resulta?

Nada; continuarão as coisas no mesmo pé.

—

O sr. subdelegado de saude o que foi fazer?

Provavelmente uma visita ou inspecção. Essa visita sem a presença do sr. administrador do concelho é inefficaz; porque desde que aquelle subdelegado entendesse que um certo escasso deveria ser removido, o sr. administrador tinha de fazer logo alli intimar, por escripto, o dono para o remover no praso que se julgasse necessario.

Quando o intimado não cumprisse o mandado, seria remettido ao poder judicial como desobediente.

E era absolutamente necessario fazer isso, não só para dar prestigio e força á auctoridade, como para ver se se conseguia acabar com tantos abusos.

Assim foram os empregados; fizeram as intimações verbaes que de nada valem: continuam os escasseiros a ter os escassos ao sol para *regalo* do povo: e o remedio é ver e calar.

D'ahi resulta ainda mais despertigio para os empregados, um augmento sensivel d'abusos, que dentro em pouco é difficillimo reprimir.

Parece-nos, pois, dá maior conveniencia, repetir o acto com a assistencia do sr. administrador do concelho. Só com a assistencia d'este funccionario se comprehende a visita feita pelo sr. subdelegado de saude.

—

Por mais d'uma vez temos chamado a attenção da camara e da auctoridade administrativa para a immundicia, que se vê em algumas ruas proximo da Praça d'esta villa.

Para essas ruas despejam canos de exgoto de variae casas, ficando a recozer ao sol immundicias, que põem á prova o olfato das pessoas que por alli passam. Nem sabemos mesmo como nas casas proximas se não tem desenvolvido alguma epidemia.

Este facto é de todos conhecido, muitas reclamações se teem feito, mas ainda se não deu a mais pequena providencia.

Já que a camara e a auctoridade administrativa tomaram a iniciativa de mandar fazer visitas sanitarias ao Furadouro, no que merecem rasgados elogios, devem agora mandar inspeccionar essas ruas pelo sr. subdelegado de saude, intimar os proprietarios a tapar esses canos de despejo, por fórma a que nunca mais as ruas fiquem enxarcadas de porcarias.

Já ha muito que isto se devia ter feito, mas «o que se não faz em dia de Santa Maria, faz-se ao outro dia».

Ahi fica o nosso pedido e esperamos que será attendido, porque é justo.

Chegada

Chegou á sua *Villa Paraense* o nosso sympathico e intelligente amigo, ex.mo sr. Commendador Manoel Pereira Dias.

S. ex.ª conta demorar-se até ao fim da epocha balnear, o que deveras estimamos.

As praças e os atravessadores

Informaram-nos de que o sr. administrador do concelho não dera ordens algumas a respeito da prohibição feita aos atravessadores de compras nas praças; e que até s. ex.ª é de opinião de estar revogada semelhante postura municipal, como já viu julgada, pelo poder judicial na comarca da Figueira da Foz.

O sr. administrador concorda, pois, comnosco quanto á doutrina estabelecida.

E se concorda não se póde admittir que tenha dado as ordens, a que nos referimos.

Egualmente sabemos que a camara não mandou fazer a prohibição por empregados seus.

Mas como se concilia isto com o facto de o official da administração José Maria da Graça Soares de Sousa andar na praca a avisar as chamadas contractadeiras de que seriam castigadas se fossem ao mercado comprar generos antes das 7 horas da manhã?

Se tudo isto é verdade, e a ultima parte podemos nós garantir, carece o sr. administrador de tomar providencias, pois podia o seu official mesmo, sem ordem ou recommendação, praticar aquelle acto, porque a lei dá-lhe poderes de zelador; mas o que não podia era servir-se do nome do sr. administrador para fazer medo ás referidas mulheres.

Parece-nos que assim fica bem rectificado, o que dissemos.

Pódem pois as pessoas, que compram por grosso, exercer livremente o seu commercio nas nossas praças, evitando o andarem pelos caminhos a comprar.

Esta compra pelos caminhos é que era um verdadeiro mal, porque prejudicava as praças e o cammercio da villa.

Dr. Coentro

Está entre nós, em gozo de licença, o nosso distincto amigo, ex.mo sr. dr. Manuel Duarte Pereira Coentro, digno delegado do Procurador Régio na comarca de S. Thiago de Cacem.

Estada

Passou alguns dias n'esta villa, de regresso de Lisboa, o nosso amigo e distincto academico sr. Bernardo Fragateiro, seguindo já para a sua casa do Pinhão.

O nosso amigo, durante os poucos dias que aqui esteve, foi hospede de seu bom tio e nosso amigo sr. José Fragateiro de Pinho Branco.

Exame

Acaba de fazer exame de instrucção primaria no lyceu de Aveiro, ficando plenamente approvada, a intelligente e sympathica menina Alcinda da Silveira Pinto Camello, filha estremecida da ex.ma sr.ª D. Maria Mafalda Fonseca da Silveira e neta da ex.ma sr.ª D. Luiza Ludovina Fonseca da Silveira.

A' intelligente menina e a sua ex.ma mãe e avó, as nossas felicitações mais sinceras.

Por ordem superior foram mandados estabelecer na estação telegrapho-postal da praia de Espinho os serviços de vales e de cobranças de recibos, letras e obrigações.

Transferencia

O professor primario d'esta villa, sr. José Antonio Calheiros Nobre, acaba de ser transferido, a seu pedido, para a cadeira de Sazes da Beira, concelho de Ceia.

Vão ser dadas ordens terminantes para serem processados todos os individuos que, com o fim de promoverem a miseria do publico, especulem com o preço do milho.

Esta medida estende-se aos donos das fabricas de distilação que queimarem milho.

Os bachareis formados em direito, que este anno sahiram da Universidade de Coimbra, são em numero de 78.

ARADA, 5 de agosto de 1898.

No domingo passado teve logar n'esta freguezia o costumado festejo em honra da Senhora da Soledade e do Martyr. Esteve imponente e correu na melhor ordem. Não regatearei, por isso, os meus louvores aos festeiros e ao digno Regedor, que muito concorreu com a sua policia para que se não repetissem alli as tristes scenas do Calvario.

— A estiagem tambem por cá vae fazendo das suas, Os milheiraes estão, em geral, mal encarados. Se Deus nos não accode brevemente com alguma chuva, teremos uma colheita escassissima e algumas familias ver-se-hão muitissimo embaraçadas no seu proximo futuro anno economico.

— Tambem por aqui vae larga a intrujice nos arraes da dementada opposição. Os seus arautos, mais ciosos, seguros de que as mentiras apesar da sua feia e suja roupeta sempre encontram aqui ou além uma ou outra *alma bem formada* que as abriga e mantem como boas e leaes cidadãs, espalham-nas por cá ás mãos cheias.

Quem fosse a dar ouvidos a tudo quanto elles por aqui affirmam e espalham da actual vereação, e até do governo, havia de necessariamente imaginar já tudo e todos perdidos no temeroso e insondavel lago da immoralidade!

Pobres dementados! As suas intrujices já nenhuma coação pódem ter entre nós, que bem os conhecemos.

O que bem provam as acções d'esta gentinha é, que são bem lidos em Voltaire, a quem seguem com escandalo.

X. Z.

Furadouro, 3—8—98.

Escrevo já á noitinha, uma noite de luar, d'um azul claro, serena e morna. Vai a lua no quarto minguante espalhando uns tons prateados pelo areal arido e fazendo melhor sobresahir a phosphorescencia das aguas.

A praia cahe no ruido tão simplesmente do mar. Estamos no principio d'agosto: e, n'este mez a animação balnear é diminuta, quasi insignificante. Ha a animação do trabalho, da industria piscatoria; porém esta é á luz do sol. Quando, n'esta phase, a lua se ergue vem encontrar quasi tão somente o ruido do mar, d'envolta, algumas vezes, com o do vento. Esses trabalhadores do mar deitam-se ao cair da noite para accordar de madrugada, mesmo antes das aves. E quando os raios do sol começam a dourar os cumes dos palheiros, apparecem já, quasi sempre, pelo mar os barcos nadando conjunctamente com as gaivotas. Depois d'este amanhecer até ao desapparecimento do crepusculo da tarde ha o trabalho, ha a animação, ha um derramamento de vida como em poucas praias se encontra. Pela bella estrada que temos, corre todo o dia povo como se aquí houvera grande romaria: enche-se a praia, ha o alarido, ha a alegria discreta e franca.

Tudo aqui é natural e modesto. Vive-se principalmente de dia, de sol a sol. Não se aferventa a vida, deixa-se correr naturalmente. E assim é que é o viver.

Um dia fui a Espinho; e n'esse dia gostei, porque para mim tornava-se então essa praia uma novidade. Depois, passado pouco tempo, voltei alli; e então, confesso, começou-me a invadir o nojo e o aborrecimento. Conheci uma praia cheia de vicios, cercada de perigos e de illusões: jogo, luxo e pedantismo é o que alli mais se encontrava. Conheci bem que me achava em meio bastante differente do que o que exigiam a minha natureza e o meu modo de pensar. Retirei-me n'um dos comboios da tarde; porém machinalmente antes de partir abri a boca, estendi os braços, exclamando: «Ora cebo para tal cambada».

E' muito differente a nossa praia: caracterisa-a uma agradabilidade muito natural e modesta. Concordo que não serve para muita gente educada no ruido e sempre à beira dos precipicios da vida; e essa gente muito naturalmente procura um meio semelhante áquelle em que foi educada. Mesmo desviar qualquer d'essas pessoas d'um meio barulhento e perigoso para um outro socegado e modesto, é matal-as, porque no barulho e no perigo começaram a viver.

Semelhantes aos alcoolicos têm prazer em aferventar inconscientemente a vida: correm atraz das sensações fortes, dos prazeres vivos, dos desgostos profundos.

E' muito esquisito o nosso systhema nervoso: assim como facilmente se embota, assim tambem é facil habitual-o a vibrar n'um certo sentido. A difficuldade está porém em deshabitual-o, quando o homem conhece o erro do caminho.

«Rectos são aquelles corações, para os quaes o espectaculo do vicio é a mais forte licção de virtude»; porém estes são muito raros. Hoje o melhor é não conhecer-se o vicio. N'essas grandes praias, onde a vida devia correr socegada e brande, corre cheia d'escolhos e de desigualdades flagrantes que trazem como consequencia a ambição e a inveja. E «quando a ambição se apodera da alma, suffoca tudo e qualquer outro sentimento; desde que falle, cala-se a natureza». Depois a inveja que se «é uma grande desgraça excital-a, é maior desgraça ainda experimental-a».

São assim as grandes praias: perigosas para quasi todos, aborrecidas e infastiantes para muitos.

Prefiro esta praia a qualquer outra. Será por ser a mais visinha da minha da minha terra e a que mais semelhante ao d'ella apresenta um viver? Não sei. Sei porém, que me dou aqui n'este tempo melhor do que em parte nenhuma. Depois, nos começos de Outubro quando começar a vir o frio e o appetecimento da lareira, d'aqui me retiro cheio de saudades.

Sympatiso extraordinariamente com muita d'esta gente activa e sobretudo muito poupada, muito economica. «O principio da economia (de l'épargne), como diz Michelet, é doloroso mas sublime, porque é uma creação do homem, uma victoria do homem sobre o instincto, o triumpho da vontade sobre os desejos e talvez sobre as necessidades». Antes um avarento que um prodigo.

A concorrencia de banhistas vae já sendo muito rasoavel, maior que a do anno passado. Cremos que a maior parte das casas já se encontram compromettidas para o proximo mez de setembro.

Hoje ainda vímos chegar seis carros de familias de fóra que vieram ver algumas casas para aqui virem passar a epoca dos banhos. Outras familias tem aqui vindo para os mesmos fins. Tudo leva a acreditar que a concorrencia será muito grande.

O pescado tem sido muito rasoavel; porém tem escasseado muito a outra parte, a mais importante, do alimento do pobre pescador—a brôa. Nem agua para crear o milho, nem para o moer. De modo que essa gente, apesar de muito fragil e da abundancia de sardinha, ve-se apertada pela fome.

O calor tem sído escaldante; o mar sempre bom, como um grande lago; e a praia plana está admiravel para o banho.

Um banhista.

Doentes

Vae melhorando sensivelmente, do desastre que soffreu no dia da festividade a S. Pedro, deslocando um pé, na occasião em que subia a escadaria d'aquella capella, a dedicada esposa do nosso bom amigo, sr. Hypolito Pinto da Cunha Teixeira.

Lastimando o desastre, desejamos que s. ex.ª entre breve em franca convalescença.

—

Continua gravemente doente, na sua casa de Vallega, o ex.mo sr. dr. Manoel Marques Pires, illustre abbade d'aquella freguezia.

Desejamos os promptos alivios de s. ex.ª

—

Está tambem bastante doente o nosso amigo e assignante, sr. Francisco da Fonseca Soares, acreditado negociante d'esta villa.

Desejamos as melhoras do nosso amigo.

Successo

Tem obtído um extraordinario successo entre o bello sexo o excellente jornal de modas, elegancia e bom tom, que sob o titulo de «Moda Elegante» publicam os acreditados livreiros editores de Paris, os srs. Guillard, Aillaud e C.ª

A «Moda Elegante» que tem por directora Madame Blanche de Mirebourg, torna-se verdadeiramente notavel não só pelas suas magnificas gravuras reproduzindo os mais bellos specimens da «toilette» feminina e da arte de costura e de bordar, mas tambem pelas suas maravilhosas descripções, correio da moda e muitos outros artigos deveras uteis e interessantes.

Recommendamos às nossas gentis leitoras que ainda não possuem a «Moda Elegante» que a sua acquisição se torna d'absoluta necessidade no interior do lar domestico, realisando com os conselhos que lhes fornece semelhante publicação importantes economias.

O preço da assignatura é baratissimo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração: 96, boulevard Montparnasse, Paris.

Effeitos da trovoada

Dizem de Villa Real, em data de 3:

Só agora vem chegando noticias assustadoras da grande trovoada que houve pelas 4 horas da tarde de ante-hontem. Precedido de grandes ribombos caiu graniso em tal abundancia no espaço de 15 minutos, que destruiu vinhedos, campos de milho, searas completas, atravessando, do oriente a occidente, e deixando quasi varrida toda essa enorme extensão. Arroios, Moucos, Matheus, Villa Real, Parada de Cunhos e muitas outras povoações ficaram totalmente perdidas os vinhedos, cangulando se em centenas de contos os prejuizos cauzados. Em Gache falleceram duas pessoas. E' difficil descrever o cortejo d'horrores que avassalou todas estas povoações. O graniso coalhou por aqui na altura de palmo e meio. Nos montes circumvisinhos raro se tem visto em camadas de neve as que agora presenciamos em graniso. Por toda a parte uma calamidade.

Senhora do Amparo

No proximo domingo e segunda feira, na capella do logar do Sobral, haverá uma imponente festividade em honra da Virgem do Amparo.

No domingo, á noite, arraial com vistosa illuminação, fogo prezo e do ar, balões e tocando duas phylarmonicas ao desafio: a «Ovarense» e a da Avanca.

Na segunda feira, de manhã, missa solemne, sermão, procissão e de tarde arraial.

Theatro

Uma *troupe* de curiosos traz em ensaios, no theatro d'esta villa, uma comedia-drama em 3 actos—«Os dois Rivaes», original do distincto academico do 3.º anno de direito sr. Domingos Pepulim.

O dia do espectaculo será opportunamente annunciado.

Procissão de Penitencia

No domingo passado sahiu de Aguas Santas para Mathosinhos a procissão de penitencia com um andor conduzindo a imagem da Senhora de Guadelupe.

A procissão era imponente, indo n'ella muitos milhares de pessoas e representantes de 40 confrarias com cruzes, estandartes e bandeiras. Tomaram parte muitos anjinhos, Grande numero de pessoas iam descalças entoando canticos á Virgem implorando chuva. Debaixo do andor iam tres penitentes.

Era altamente commovedor e impressionante todo aquelle conjuncto. Atraz do pallio marchava uma força de infanteria 6 e duas bandas de musica. Durante o trajecto que é, pelo menos de 3 leguas, foram prégados quatro sermões. A procissão chegou a Mathosinhos cerca das 3 horas da tarde. A gente que ia na procissão e a que estava em Mathosinhos é calculada em quarenta mil pessoas.

Policia correcional

Na quinta feira foi julgado em processo correcional, José Cabrino, serrador, accusado de dois crimes, 1.º de ter aggredido á paulada um seu irmão, no logar da Ponte Nova, quando regressavam da romaria da Senhora do Desterro, d'Arada; o 2.º de tentar contra o pudor d'uma creança de 6 annos, sua enteada. O réu foi condemnado em 2 annos de prisão, partindo ante-hontem para a Relação do Porto.

Um crime hediondo

Em Querença, concelho de Loulé, foi praticado, na madrugada de terça feira, um grande crime.

Quando Agostinho Correia dormia na eira do patrão, que é um honradado lavrador d'aquella

---

FOLHETIM

Os dois artistas

Veneza, a faustuosa Veneza, a nobre e voluptuosa raínha do Adriatico, descançava em profundo silencio sobre as suas ondas tranquillas e limpidas como dorme indolente corteza reclinada em brando colxão de pennas. O ceu era puro, e milhões d'estrellas scintillavam no firmamento; a lua reberverava prateada nas aguas do golfo, e a imagem d'ella tremia na sua superficie como uma folhinha agitada pelo zephiro de primavera. A espaços só se ouvia atravez do placido remanso da noite, o lugubre piar do mocho; tudo o mais parecia tranquillo e respirava o mais profundo silencio...

Havia porém junto á terra um pequeno barco amarrado... e um homem que vigiava. O seu traje era de gondoleiro, e todavia mostrava estar possuido da mais violenta agitação; imprecações de colera lhe rebentavam por vezes dos labios e de quando em quando levava a mão ao cabo de um punhal que escondia no seio.

—Até que finalmente consegui comprar este maldicto gondoleiro (dizia) elle. Esta noite tudo ficará acabado!.. mas muito tarde... Ah! se os minutos são horas para o amante, que espera a sua amada, as horas são seculos para aquelle que nutre a esperança de vingar-se. Se ella não viesse... Maldição!

N'este momento ouviu-se uma voz. Dir-se-ia que era uma voz vinda do ceu, tão pura e expressiva era ella! O seu cantar tão suave e terno, tão pathetico e melancholico! Era o romance do salgueiro do segundo acto do Othelo de Rossini... essa divina composição, onde o poeta e a musica derramam todos os thesouros da graça e da melodia.

=Esta voz é a sua; estes sons são os da perfida... finalmente... Oh! porque se faz necessario que n'um instante seja extincta para sempre esta voz tão linda?.. Para que me traiu a ingrata?

A voz tinha cessado de cantar. Um homem e uma mulher, amorosamente abraçados, caminhavam vagarosos para junto do barco. Pararam. Ambos eram moços, cheios de amor, enthusiastas da arte e da gloria. O mancebo era pintor, e a sua companheira prima donna do theatro Fanici, e objecto de admiração e encanto para todos os diletantis de Veneza.

—O' minha Guiditta (dizia o mancebo), quanto ès bella e nobre na scena; quanto tua voz graciosa move as cordas todas do seio d'alma!.. Esta noite foste admiravel na parte de Desdemona. Eu exultava de jubilo ouvindo os applausos do publico, porque te amo mais do que a mim mesmo: comtudo experimento ainda muito maior prazer em te ver a meu lado, porque então tu só cantas para mim, e a tua imaginação só de mim se occupa.

—Ingrato! (replicou a joven cantora enlaçando os braços ao redor do pescoço do seu amante, e encarando-o com languido olhar) Por ventura não sabes tu que no meio d'esse publico tão brilhante, meus olhos só a ti veem, e que o meu coração só por ti palpita... Quando os meus labios pronunciam palavras d'amor, elles voam para ti... só a ti se dirigem.

=Mas o duque de Stellazzi..

—O duque? pois não sabes que esse homem comprou com ouro a minha innocencia, quando eu não era mais do que uma pobre rapariga inexperiente, e cercada de miseria! Foi elle que me maculou... Julgas tu que o meu coração podesse sentir amor por um tal homem.

—Mas porque o não deixas?

=Deixal-o! Seria capaz de matar-me.

—Então fujamos antes.

—Fugir comtigo, meu Pandolfo, bem o quizera eu... O ceu pode ser testemunha que por amor de ti sacrificaria todo o meu brilhante futuro de gloria, e todas essas homenagens que me tributa um publico inteiro. Mas é impossivel, o duque voaria atraz de nós, havia de descobrir-nos, e assim havia duas victimas em logar de uma.

—Que faremos pois?!

—Continuar a amar-nos um ao outro como até aqui... Dizer-te eu quanto te amo, ouvir tuas palavras tão consoladoras como as de Deus, tuas palavras que enxugam minhas palpebras quando choro, que minoram meu pezar, quando o meu coração se possue de tristeza... como ainda esta noite...

(Continua)

J. de C

freguezia, lançaram-lhe sobre a cabeça uma pedra de 27 kilos, fazendo-lhe horriveis ferimentos que lhe produziram a morte horas depois.

Ignora-se ainda quem seja o auctor de tão selvagem e hediondo crime.

Rachel Soares Cerveira

Completa 11 primaveras no dia dez do corrente esta dilecta menina, digna dos maiores elogios pelos seus elevados sentimentos e pela pericia com que sabe captivar a amisade de seus queridos paes.

E' nova; mas no entanto conhece, já, o bastante para comprehender os deveres d'uma filha extremamente dedicada a seus paes, ajudando, como poucas da sua idade, sua carinhosa mãe nas lides afadigosas do trabalho domestico.

Que essa creança tenha um porvir de felicidades e que contínue sendo a admiração e orgulho de todos que lhe dedicam affeição e o enlevo dos que a rodeiam, é o que do intimo do coração lhe appeteço.

A seus carinhosos paes José da Silva Cerveira e Maria do Rosario Soares Cerveira, a expressão sincera da minha felicitação.

Rocha Braga.

Um... millionario

A *Revue des Revues* publicou algumas paginas interessantes sobre os homens mais ricos dos Estados Unidos.

Um d'elles, o sr. Rokefeller, é hoje talvez o homem mais rico do mundo, pois a sua fortuna eleva-se a 1:100 milhões.

O sr. Rokefeller ganha por anno, só em juros do seu capital 60 milhões de francos, isto é, 2:3:435 francos por dia ou 8:561 por hora.

Em cada minuto elle colhe 142 francos e 50 centimos.

No anno actual deve elle possuir a bonita fortuna de 2 biliões e meio e terá a grande satisfação de ganhar por minuto cerca de 320 francos.

Gatuno

Na quinta feira lançou-se à linha, no sitio da Carvalheira, a 3 kilometros da estação d'esta villa, um homem que vinha no comboio-correio da manhã, em direcção ao Porto, ficando bastante maltracto, indo em seguida, de rastos, pedir poisada á casa da guarda, que ficava proxima, dizendo, para evitar suspeitas, que se tinha encostado à janella da carruagem e esta repentinamente se abrira, cahindo então à linha. Mais tarde soube-se que este individuo era o celebre gatuno hespanhol Henrique Gascon, que fora ultimamente preso em Lisboa, por ter ha cerca d'um anno furtado industriosamente, a um ourives do Porto, uns brilhantes no valor de 300 e tantos mil reis. A captura foi requisitada por um irmão do roubado, que estando para seguir viagem para o Brazil, viu e reconheceu o larapio, sendo-lhe apprehendidos varias joias no Hotel em que habitava. O gatuno vinha de Lisboa para o Porto acompanhado de dois policias, tentando por esta fórma evadir-se.

Os policias sahiram na Estação de Esmoriz e aproveitando um outro comboyo que seguia para Lisboa, apearam-se na estação d'esta villa, apresentando o facto à auctoridade administrativa, que immediatamente se poz em campo, indo, depois de varias pesquizas, encontral-o deitado e recolhido na casa da guarda. Preso, foi conduzido à administração amparado pelos dois policias, mal podendo andar. O desgraçado seguiu no comboio da tarde para o Porto. Vestia decentemente.

Velocipede harmonioso

Uma das ultimas novidades que nos chega da Allemanha é um «velocipede harmonioso». Este terrivel invento é destinado a suavisar as longas viagens dos cyclistas, tocando, ou antes moendo umas tantas peças de musica, cujo numero póde ir até 500, e que foi denominado pelo inventor *Il Trovatore*.

O apparelho é adoptado ao guidão e posto em movimento pela roda dianteira; pode tocar durante uma hora, e o cyclista regular a velocidade de modo que não exceda a 10 milhas por hora. No fim d'esse tempo, apertando-se uma mola, a infernal machica começa o seu reportorio e a coisa pode prolongar-se assim ao infinito, até que a moenda musical fique inutilisada.

Festividade

No proximo domingo, 14, realisa-se em Vallega, com grande pompa e lusimento, a festividade da Padroeira d'aquella freguezia, constando de manhã de missa solemne acompanha a instrumental pela philarmonica «Boa-União», sermão e procissão. De tarde, haverá arraial, tocando duas philarmonicas.

Nos dias 13, 14 e 15 do mez corrente, realisa-se no concelho de Oliveira d'Azemeis a imponente festividade a Nossa Senhora de La-Salette. As ruas estarão bellamente engalanadas e às 9 horas da noite, do dia 13, depois de profusamente illuminadas a Praça e as ruas principaes, o adro e a frontaria da egreja, subirão para os respectivos coretos, as 3 bandas de musica, que executarão variadas peças até ás 2 horas da madrugada. Durante a noite será queimado grande quantidade fogo do ar.

Dia 14, festa de egreja e procissão e á noite arraial na ermida da Virgem, situada no Outeiro do Crasto, tocando as mesmas philarmonicas e queimando-se muito fogo.

Dia 15, missa solemne na capella e de tarde haverá no pittoresco local da ermida o arraial na forma do costume, onde tocará a philarmonica União até ao por do sol, terminando tudo por uma salva de 21 tiros, e uma girandola de foguetes.

CANÇÃO DO BERÇO

Como lampada tranquilla,
Ergue-se o berço no ar,
Quando lhe tocam oscilla;
Mas a luz fica tranquilla...
Dormir! sonhar!

Deu tintas a madrugada,
Para a coberta sorrir;
O colchão não peza nada...
Da noitinha á... madrugada...
Sonhar! dormir!

Mandou a lua cortinas,
Tecidas no seu tear.
Os lençoes são de boninas...
Tão alvos como as cortinas..
Como o luar..

Lembra o ceu em miniatura
Um docelsito a cobrir;
A abobada está segura
Por um cedro em miniatura,
Todo a florir..

O enxergãosito—de pennas,
E, por fóra nenufar.
Travesseiro de açucenas...
Não póde fallar em penas...
Não quer maguar...

A travesseira era um astro,
Que o Senhor deixou cahir;
Tem encostos de alabastro..
N'um astro, bem póde um astro..
Sonhar! dormir!

As taboas, brancas de arminho,
Já foram lyrios do mar;
Pomba! vem para o teu ninho;
N'um somno leve, de arminho...
Dormir! sonhar!

Queiroz Ribeiro.

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª publicação

No dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e na execução que o Doutor Delegado move contra Domingos, filho de Domingos José de Oliveira e de Gertrudes Rosa de Jesus, do Carrascal, de Arada, mas ausente no Brazil, volta pela segunda vez à praça e por metade do seu valor:

Uma leira de matto e pinhal, chamada as Teixugas, sita na Pregüiça de Arada, avaliada em 19$000 reis.

Ovar, 1 de Agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão
Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e na execução que o Doutor Delegado move contra Nicolau, filho de Bernardo Soares Balreira, da Ponte Nova, mas ausente no Brazil, se ha de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, a quarta parte de uma morada de casas terreas, sita na Ponte Nova, d'esta villa, avaliada em 170$000 reis, assim como serão postas em praça, com o abatimento de uma quarta parte, as seguintes dividas activas do executado—a quantia de 9$090 reis, de que é devedor Manoel José Borges Peneda, do Barreiro;—a de 2$045 reis, de que é devedora Rita de Jesus, da Ponte Nova, e a de 1$465 reis de que é devedor Manoel Adelino, de São João.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 4 de Agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

AGRADECIMENTO

Antonio Rodrigues Abbade, Antonio Rodrigues Abbade Junior, Nicolau Rodrigues Abbade e Manoel d'Oliveira Casca, não podendo directamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada os restos mortaes de sua extremosa e nunca esquecida esposa, mãe e sogra Joaquina de Oliveira Trindade, veem por este meio apresentar a todos, os prôtestos do seu sincero e indelevel reconhecimento.

Ovar, 27 de Julho de 1898.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

BAROPE PEITORAL
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

As Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 96, boulevard Montparnasse.

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vasco da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encrarega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.

De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lisboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades, villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda a Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

=

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

=

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B. L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.os 26 e 27—OVAR.